



REITORIA AGE POR DEBAIXO DOS PANOS PARA APROVAR A AUTARQUIZAÇÃO NA MARRA E EM ANO ELEITORAL

A LUTA CONTRA A AUTARQUIZAÇÃO CONTINUA!

A reitoria segue tentando implementar a Autarquiização da Área da Saúde da Unicamp a toque de caixa. Ainda que Cesinha & Coelho tenham aprovado a minuta no apagar das luzes de 2025, em uma reunião on-line que ficou marcada como um dos episódios mais vexatórios da história do Conselho Universitário (Consu), ainda há um longo percurso para que o projeto seja de fato implementado.

A reitoria segue agindo por baixo dos panos e embora não tenha encaminhado oficialmente, até agora, os documentos oficiais da Autarquiização para ciência das entidades que representam a comunidade universitária (STU, a ADunicamp, APG, DCE), os enviou no mês de janeiro, de forma sorrateira, para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, e para Secretaria de Estado da Saúde e para Casa Civil do Estado de São Paulo. O STU somente teve acesso a essa informação essa semana, por meio do vazamento de informações.

É UM ABSURDO: colocar toda a gestão do complexo hospitalar da Unicamp nas mãos do Governador Tarcísio de Freitas é comercializar com a saúde e a vida dos trabalhadores e da população que dependem do Sistema Único de Saúde. O STU encaminhou um ofício para Ciência e Tecnologia manifestando que a posição dos trabalhadores é contrária à autarquiização e solicitou uma reunião.

Já tivemos diversas provas, durante os últimos anos, de que a PRIVATIZAÇÃO é a marca do governo Tarcísio, não podemos deixar que isso aconteça com a nossa Unicamp 100% SUS.



“O projeto da Autarquiização da Área da Saúde da Unicamp ainda não chegou na Alesp”

Carlos Giannazi (Psol)

Hoje, 27/03, às 11h, vai acontecer uma Plenária com a presença do Deputado Estadual de São Paulo, Carlos Giannazi (Psol), na sede do STU. O parlamentar trará atualizações sobre a luta contra o processo de Autarquiização da Área da Saúde da Unicamp e também abordará outros temas de interesse da comunidade, como o Descongela, o Auxílio Nutrição para os aposentados e o confisco da aposentadoria.

CONTEXTO: Estamos em uma fase crucial contra o projeto de Autarquiização, precisamos colocar todas as nossas forças nessa luta, pois se este projeto avançar, o custo para os trabalhadores e para a população vai ser avassalador. Precisamos, também, cobrar da Universidade o pagamento do que é nosso por direito e que nos foi usurpado durante a pandemia. Os aposentados também merecem Auxílio Nutrição, muitos são arrimos de famílias e construíram um legado para nossa universidade. Não bastassem todos esses ataques, o confisco de aposentadorias e pensões tem impactado a vida de cerca de 100 mil aposentados.

ESCANDALOSO: REITOR DA USP PROPÕE GRATIFICAÇÃO PARA DOCENTES E IGNORA TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS!

Recebemos a notícia que o atual reitor da USP Aloísio Segurado, apresentou uma pauta para a reunião extraordinária do Conselho Universitário, no dia 24/03, com uma proposta de gratificação para os docentes daquela universidade, com remuneração mensal de R\$ 4.500, por 24 meses, podendo ainda ser renovada para professores doutores, associados e titulares. É estarrecedor que a proposta tenha deixado de fora os trabalhadores técnicos-administrativos, como se não fossem dignos de merecer o mesmo reconhecimento e valorização. Observamos como as universidades paulistas trabalham

juntas na invisibilização dos profissionais não docentes que garantem o pleno funcionamento dessas instituições, permitindo inclusive que elas ocupem as melhores posições em *rankings* de pesquisa, inovação e desempenho acadêmico.

A política de gratificações da USP não resolve os problemas das perdas salariais e fragiliza a política salarial das três universidades porque quebra a política de reajuste isonômico. O STU está em diálogo com o Fórum das Seis para que os trabalhadores da USP se mobilizem para receber tratamento igualitário aos dos docentes.

CAMPANHA SALARIAL 2026: QUEREMOS 14,96%

É bom lembrar que já demos a largada para a nossa Campanha Salarial 2026 e após muito debate com o Fórum das Seis, foi definido que para recuperarmos o nosso poder de compra de 2012, é necessário um reajuste de 14,96%.

A gente sabe que só obtém conquistas com muita luta, por isso precisamos nos unir e cobrar a valorização dos trabalhadores que fazem as universidades paulistas serem renomadas e ocuparem ótimas posições de *ranking* na América Latina.

Para sermos referência é fundamental que os reitores enxerguem todas as categorias e principalmente entendam que sem os funcionários Paepe não existe universidade. Ficou nítido que a reitoria da USP está usando essa estratégia para dividir as categorias e mais uma vez quebrar o tratamento isonômico entre as universidades.

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp repudia essa afronta e se solidariza com os trabalhadores técnico-administrativos da USP. É inadmissível que um reitor ignore uma categoria e proponha valorização apenas para docentes.

Por isso, reforçamos a importância de todos os trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp nas nossas atividades, um sindicato forte se constrói com a participação da categoria!



Reunião técnica entre os representantes do Fórum das Seis e o Cruesp, na quarta-feira, 25/03, na Unicamp.
Foto: Bahiji

NÃO TEM DINHEIRO PARA OS TRABALHADORES, MAS TEM 20 MILHÕES PARA REFORMA DA REITORIA E 7,5 MILHÕES PARA REFORMA DE ESTACIONAMENTO

Recentemente, Cesinha & Coelho aprovaram o montante de cerca de R\$ 20 milhões para reformas prediais da alta administração e R\$ 7,5 milhões para obras de estacionamento, mas não informou até o momento quanto será o investimento em carreira, pagamento de retroativos do Descongela e das perdas inflacionárias desde 2012.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP